



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Participantes: Alex Domingues de Castro Santos
José Roberto dos Santos
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 11 de outubro às 10 horas.

Às dez horas do dia 11 de outubro de 2023, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) **Cenário Macroeconômico** – O aumento na taxa de juros americana dos atuais 5,5% para 7%, sugerido por Jamie Dimon, presidente do JP Morgan Chase, pode gerar uma rodada de elevada aversão ao risco para o mercado brasileiro, uma vez que os Estados Unidos (EUA) são a principal potência global, representando cerca de 25% da economia mundial. Há, porém, outro problema potencialmente mais importante para o Brasil e para o mundo decorrente das taxas de juros de médio e longo prazo dos EUA, em função de estes apresentarem sinais sistemáticos de descontrole fiscal e de dívida pública em trajetória explosiva.

Desde o início deste século, observou-se um aumento notável da dívida pública federal dos Estados Unidos, conforme reportado pelo OMB (Office of Management and Budget). Essa dívida saltou de 55,6% do PIB em 2000 para 107,1% do PIB em 2019, principalmente devido a um déficit primário contínuo que atingiu em média 4,15% do PIB no período de 2002 a 2019. Num passado não tão distante, esse crescimento da dívida não era preocupante, uma vez que os residentes americanos e investidores globais emprestavam dinheiro ao governo dos EUA a taxas de juros reais negativas, como em 2019, quando os empréstimos de 2 anos e 10 anos rendiam apenas 1,5% ao ano. Isso refletia a confiança na capacidade do governo dos EUA de honrar suas obrigações financeiras e não gerava temores que problemas por lá afetassem os mercados globais, especialmente os periféricos da América Latina.

Intelectualmente, essa confiança era respaldada por ideias e teorias como a da estagnação secular de Larry Summers, que previa taxas de juros reais tendencialmente negativas, com inflação baixa ou até mesmo deflação. Nesse contexto, por exemplo, a Teoria Monetária Moderna (MMT) ganhou apoio, argumentando que o resultado primário do orçamento era menos relevante do que o crescimento econômico e gerou até mesmo ventríloquos locais que alardeavam que o problema fiscal brasileiro era inexistente. No entanto, a pandemia da COVID-19 e suas consequências econômicas implicaram aumento significativo da dívida dos EUA, elevando-a para 123,4% do PIB em 2022, um aumento de 16 pontos percentuais em relação a 2019, sem perspectiva imediata de reversão do déficit fiscal contínuo. Isso gerou não apenas afastamento definitivo (do mundo prático) de teorias como a da MMT, mas também possibilidades reais de os EUA voltarem a conviver estruturalmente com taxas reais de juros positivas,



no médio e longo prazo, entre 1 e 2%, por exemplo, enquanto não apontarem solução crível para o seu problema fiscal.

Na política americana, os republicanos buscam diminuir os impostos, enquanto os democratas procuram aumentar os gastos, especialmente em saúde pública e benefícios sociais. Também parece não haver espaço substancial para a reforma dos gastos, exceto no orçamento militar, que é considerado intocável. Diante disso, o CBO (Congressional Budget Office) projeta que a dívida pública dos EUA chegará a cerca de 133,4% do PIB em 2033, 10 pontos percentuais acima do nível atual, com um déficit primário semelhante, considerando que a atual legislação americana não será alterada. Recentemente, a agência de classificação de risco Fitch rebaixou a nota de crédito dos EUA, impulsionando os investidores a exigirem um prêmio de juros mais altos para empréstimos ao governo americano, como os 4,5% ao ano para empréstimos de 10 anos, mais de 2% de juros reais. Isso sugere preocupações com uma possível trajetória explosiva da dívida pública americana, especialmente pelo fato de não haver sinais de esforços fiscais significativos.

Ao observarmos a economia pelo lado monetário, verifica-se também indícios de que as taxas reais de juros dos EUA para o horizonte de médio prazo, como as de 10 anos, não mais voltarão para o terreno negativo, em função de eventos ocorridos no pós pandemia da COVID-19. A título de ilustração, citamos a invasão da Rússia na Ucrânia e o consequente sequestro de reservas russas por parte dos EUA, que nunca tinha feito um movimento dessa natureza. Esse evento gerou diminuição permanente na demanda por títulos públicos americanos, especialmente por parte de países que possuem potenciais problemas geopolíticos com os EUA, como a China. Isso fez diminuir o preço dos títulos americanos e aumenta as taxas de juros necessárias para torná-los atrativos. Nessa seara, há também análises que sugerem que a despoupança dos idosos americanos aumentou após a pandemia, contribuindo para cenário de maiores taxas de juros.

No contexto brasileiro, taxas reais de juros mais altas e pressionadas nos EUA levantam questões sobre uma taxa terminal doméstica de juros mais elevada e, por conseguinte, maiores dificuldades para estabilizar a dívida pública. Isso aumenta os desafios políticos para a equipe econômica buscar as metas fiscais e as reformas necessárias para estabilizar a dívida pública. Contudo, entendemos não haver alternativa à equipe econômica diferente da persecução das metas fiscais estabelecidas. De fato, qualquer revés na persecução das metas fiscais ou na busca pela aprovação das reformas (tributária, administrativa e microeconômicas) significará piora ainda maior nos preços dos ativos domésticos (em relação a que vem ocorrendo recentemente).

Entendemos também que o cumprimento das metas fiscais prometidas pelo arcabouço fiscal aprovado no Congresso Nacional diz respeito não apenas à recuperação de receitas, mas também o compromisso de o governo federal manter a despesa primária próxima ao padrão pós-2016, indicando, sobretudo, possibilidade de diferenciação (para melhor) do Brasil em relação aos pares por parte dos investidores internacionais, dada a relativa maior responsabilidade fiscal (na margem) e continuidade da agenda de reformas, algo não observado nos demais países da região.

(Fonte: Carta Mensal, AZQUEST Asset Management, Setembro/2023)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, mesmo com direito ao benefício previdenciário, a concessão é condicionada ao pedido do servidor, exceto aos que completarem 75 anos que serão aposentados compulsoriamente.

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2023	ATUALIZAÇÃO DA RECEITA 2023
RECEITAS	4.952.741,62	45.173.144,26	55.710.000,00	59.100.645,07
	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2023
DESPESAS	1.568.673,41	12.770.515,27	55.710.000,00	42.740.165,91
	NO MÊS	NO ANO		
SALDO	3.384.068,21	32.402.628,99		

3) Fluxo de Caixa e Investimentos

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram aplicados R\$ 13.708.613,86 (Treze milhões, setecentos e oito mil, seiscentos e treze reais e oitenta e seis centavos) e foram resgatados R\$ 10.598.501,60 (Dez milhões, quinhentos e noventa e oito mil, quinhentos e um reais e sessenta centavos), conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.000.000,00	
CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	1.000.000,00	
CAIXA BRASIL IMA-B5 TP RF LP	2.000.000,00	
CAIXA BR DISPONIBILIDADES RF LP	6.708.613,86	8.144.289,66
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA	1.000.000,00	
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA	2.000.000,00	
TARPON INTERSECTION I FIC FIA		2.454.211,94
TOTAL	13.708.613,86	10.598.501,60

4) Propostas de Investimentos

Deliberações do comitê de investimentos:

APLICAÇÃO

CAIXA BR FI RF LP – Aplicação de R\$ 1.000.000,00 para diversificação da carteira em ativos atrelados ao CDI, os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES.



APLICAÇÃO

CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP – Aplicação de R\$ 1.000.000,00 para diversificação da carteira em ativo de longo prazo. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES.

APLICAÇÃO

CAIXA BR IMA-B5 TP RF LP – Aplicação de R\$ 2.000.000,00 para diversificação da carteira em ativos de médio prazo. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES.

APLICAÇÃO

CAIXA BR GESTÃO ESTRATEGICA Aplicação de R\$ 1.000.000,00 para diversificação da carteira em ativo de longo prazo. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES.

APLICAÇÃO

CAIXA BR ATIVA FIC RENDA FIXA – Aplicação de R\$ 2.000.000,00 para diversificação da carteira em ativos de médio prazo. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

RESGATE

TARPON INTERSECTION I FIC AÇÕES – Resgate total do ativo. Inicialmente o fundo analisado pelo comitê de investimentos foi o TARPON WAHOO FIC FIA. Com a segregação do fundo e mudança da estratégia, o comitê de investimentos optou pelo resgate total do fundo para análise se a nova estratégia do fundo atende os objetivos do RPPS para reaplicação dos ativos. Os recursos do resgate serão aplicados no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES RF LP TP.

Repasse das contribuições dos entes - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 4.800.000,00 (Quatro milhões e oitocentos mil reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

5) Análises Técnicas

A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da Resolução Nº 4963/2021;

Segundo consta em recente estudo de ALM realizado no ITAPREV, a carteira de investimentos do RPPS possui aproximadamente 90% de liquidez em D+30, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;

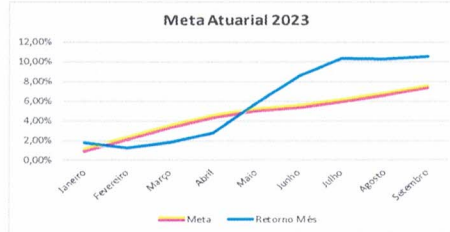
No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade acima da meta atuarial acumulada projetada.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	263.411.729,77	10.897.991,24	5.634.066,11	273.219.972,55	4.544.317,65	1,69%	0,96%	4.544.317,65	1,69%	0,96%	176,19%
Fevereiro	273.219.972,55	32.905.272,17	31.765.834,85	273.027.916,94	-1.331.492,93	-0,49%	1,20%	3.212.824,72	1,20%	2,17%	55,26%
Março	273.027.916,94	11.968.923,75	8.506.551,08	278.020.384,65	1.530.095,04	0,55%	1,16%	4.742.919,76	1,76%	3,36%	52,35%
Abril	278.020.384,65	9.345.173,87	5.758.660,02	284.167.653,13	2.560.754,63	0,91%	0,97%	7.303.674,39	2,68%	4,36%	61,61%
Mai	384.167.653,13	50.702.981,48	47.175.001,29	296.155.658,46	8.460.025,14	2,94%	0,66%	15.763.699,53	5,70%	5,05%	112,99%
Junho	296.155.658,46	9.751.606,73	6.358.483,81	307.673.371,48	8.124.590,10	2,71%	0,33%	23.888.289,63	8,57%	5,40%	158,82%
Julho	307.673.371,48	11.019.271,69	7.756.562,83	315.952.511,36	5.016.431,02	1,61%	0,53%	28.904.720,65	10,32%	5,96%	173,26%
Agosto	315.952.511,36	7.974.495,44	4.817.258,13	318.986.359,47	-123.389,20	-0,04%	0,68%	28.781.331,45	10,28%	6,68%	153,86%
Setembro	318.986.359,47	13.708.613,86	10.598.501,60	322.727.221,41	630.749,68	0,20%	0,65%	29.412.081,13	10,49%	7,38%	142,25%



Retorno obtido no mês	0,20%
Meta atuarial do mês	0,65%
Retorno da carteira em 2023	10,49%
Meta atuarial em 2023	7,38%

RECURSOS PREVIDENCIARIOS	322.727.221,41
RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA	4.840.312,65
TOTAL DE RECURSOS ITAPREV	327.567.534,06

Retorno por fundo de Investimentos

GESTOR	Sub-Segmento	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RET. 08/10/20	RET. 08/11/21	RETORNO EM RELAÇÃO A META	
TARPON	ACÇÕES INDICE ATIVO	SOJ FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	42,66%	6,35%	671,81%	PREVIDENCIÁRIO
TARPON	ACÇÕES LIVRES	TARPON GT 30 FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	39,30%	7,37%	533,24%	PREVIDENCIÁRIO
GUEPARDO	ACÇÕES VALOR	GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	25,70%	7,37%	348,71%	PREVIDENCIÁRIO
TRIGONO	ACÇÕES DIVIDENDOS	TRIGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	20,49%	7,37%	278,02%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	MULTIMERCADO EXTERIOR	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	17,40%	7,37%	236,09%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	ACÇÕES EXTERIOR	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI ACÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	16,05%	7,37%	217,77%	PREVIDENCIÁRIO
TRIGONO	ACÇÕES SMALL MID CAPS	TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	14,37%	7,37%	194,98%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IDKA PRE 2A	CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	11,53%	7,37%	156,45%	PREVIDENCIÁRIO
BB	DURATION	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	11,48%	7,37%	155,77%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IMA-B 5+	CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,93%	7,37%	148,30%	PREVIDENCIÁRIO
BB	CDI	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	4,10%	2,88%	142,36%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IMA-B5	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,08%	7,37%	136,77%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IMA-B	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	9,91%	7,37%	134,46%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRAVO	MULTIMERCADO EXTERIOR	RIO BRAVO PROTECAO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	9,83%	7,37%	133,38%	PREVIDENCIÁRIO
FINACAP	ACÇÕES VALOR	FINACAP MAURITSSAD FI ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	9,56%	7,37%	129,72%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IRF-M1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	9,45%	7,37%	128,22%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	MULTIMERCADO OUTROS	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	9,25%	7,37%	125,51%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	TÍTULOS PRIVADOS	LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL TAXA 7,23%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	9,20%	7,37%	124,83%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CREDITO PRIVADO	CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENDA FIXA	9,11%	7,37%	123,61%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	TÍTULOS PRIVADOS	LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL TAXA 7,00%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	9,03%	7,37%	122,52%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	DURATION	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,96%	7,37%	121,57%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CDI	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	8,85%	7,37%	120,08%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	CREDITO PRIVADO	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,82%	7,37%	119,67%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IMA-B5	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,80%	7,37%	119,40%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IMA-B5	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,71%	7,37%	118,18%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	DURATION	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	8,66%	7,37%	117,50%	PREVIDENCIÁRIO
BB	ACÇÕES EXTERIOR	BB ACÇÕES GLOBAIS FIC ACÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	8,64%	7,37%	117,23%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DURATION	DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINAMICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	8,63%	7,37%	117,10%	PREVIDENCIÁRIO
BB	CDI	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	8,57%	7,37%	116,28%	TX. ADMINISTRATIVA
BB	MULTIMERCADO MODERADO	BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	8,47%	7,37%	114,93%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IDKA IPCA 2A	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,44%	7,37%	114,52%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IMA GERAL	CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,46%	2,21%	111,31%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IDKA IPCA 2A	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,06%	7,37%	109,36%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRAVO	IMA-B	RIO BRAVO ESTRATEGICO IMA-B FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	6,77%	6,35%	106,61%	PREVIDENCIÁRIO
BB	CDI	BB AUTOMATICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	7,54%	7,37%	102,31%	TX. ADMINISTRATIVA
CAIXA	IMA-B5	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	7,51%	7,37%	101,90%	PREVIDENCIÁRIO
SANTANDER	TÍTULOS PRIVADOS	LETRA FINANCEIRA SANTANDER TAXA 6,25%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	2,92%	2,88%	101,39%	PREVIDENCIÁRIO
SANTANDER	TÍTULOS PRIVADOS	LETRA FINANCEIRA SANTANDER TAXA 5,93%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	2,71%	2,88%	94,10%	PREVIDENCIÁRIO
CONSTANCIA	ACÇÕES LIVRES	CONSTANCIA FUNDAMENTO FI ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	6,66%	7,37%	93,08%	PREVIDENCIÁRIO
AZQUEST	ACÇÕES SMALL MID CAPS	AZQUEST SMALL MID CAPS FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	5,85%	7,37%	79,38%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IMA-B5	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2028 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,03%	2,88%	70,49%	PREVIDENCIÁRIO
BNP	ACÇÕES LIVRES	BNP PARIBAS ACTION FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,18%	7,37%	56,72%	PREVIDENCIÁRIO
SCHRODER	ACÇÕES LIVRES	SCHRODER BEST IDEAS	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,09%	7,37%	55,50%	PREVIDENCIÁRIO
SCHRODER	ACÇÕES EXTERIOR	SCHRODER SUSTENTABILIDADE ACÇÕES GLOBAIS INVEST.EXTERIOR	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	2,94%	7,37%	39,89%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CDI	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,72%	7,37%	36,91%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRAVO	MULTIMERCADO MODERADO	RIO BRAVO PROTECAO II FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	2,39%	7,37%	32,43%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	ACÇÕES INDICE ATIVO	DAYCOVAL IBOVESPA ATVOFI ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	1,25%	7,37%	16,96%	PREVIDENCIÁRIO
BNP	ACÇÕES EXTERIOR	BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI ACÇÕES	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	-3,05%	7,37%	-41,38%	PREVIDENCIÁRIO
QUELZ	ACÇÕES LIVRES	QLZ MOS FI ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-6,24%	1,87%	-333,69%	PREVIDENCIÁRIO
ZION	FUNDO IMOBILIÁRIO	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	-37,23%	7,37%	-505,16%	PREVIDENCIÁRIO

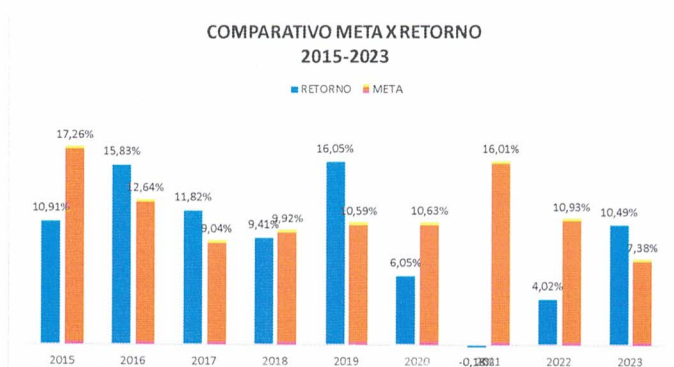


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

37	Fundos acima da Meta atuarial
10	Fundos abaixo da Meta Atuarial
3	Fundos com rendimento Negativo
50	Total Fundos investidos

74,00%	Fundos da carteira acima da meta atuarial no ano
20,00%	Fundos da carteira abaixo da meta atuarial no ano
6,00%	Fundos da carteira com rendimento negativo no ano

Retorno acumulado 2015 a 2023



6) Credenciamento

Distribuidores

Distribuidores com credenciamento validos.

Gestores

Gestores com credenciamento validos.

Administradores

Administradores com credenciamento validos.

7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA

Conforme discussões em reuniões anteriores, análise da carteira e relatórios emitidos pela consultoria de investimentos, temos fundos com cotas negativas no ano de 2023, com acompanhamento diferenciado. Os membros do Comitê de Investimentos presentes deliberaram pela continuidade do acompanhamento visando uma possível mudança de situação visto que, os ativos de renda variável estão diretamente atrelados ao cenário econômico que ainda é muito volátil, o comitê de investimentos não descarta uma saída futura ou redução de posição nestes ativos em um futuro próximo.



Fundos

GESTOR	Sub-Segmento	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	DET. 08/100	DET. 11/111	
BNP	ACÇÕES EXTERIOR	BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	-3,05%	7,37%	PREVIDENCIÁRIO
QUELUZ	ACÇÕES LIVRES	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-6,24%	1,57%	PREVIDENCIÁRIO
ZION	FUNDO IMOBILIÁRIO	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	-37,23%	7,37%	PREVIDENCIÁRIO

QUELUZ VALOR FIA/QLZ MOS FI AÇÕES

Nos últimos meses, temos registrado em ata que o fundo QUELUZ VALOR FIA enfrentou desafios significativos, incluindo uma queda acentuada em outubro de 2022 e uma série de eventos relacionados ao gestor anterior, Felipe Taylor. Na época, consideramos a possibilidade de resgate de pelo menos o capital investido devido ao desempenho insatisfatório.

Desde então, acompanhando de perto a situação, observamos que o fundo passou por mudanças, incluindo a fusão da Queluz com a MOZ CAPITAL, formando a marca QLZMOZ, e a apresentação de um plano de recuperação que envolve a incorporação do QUELUZ VALOR FIA ao fundo QUELUZ SELEÇÃO FIA. Embora tenhamos visto alguma recuperação no desempenho, é importante notar que o fundo ainda não atingiu níveis significativos de valorização.

Os dados atuais mostram que, O QLZ MOS FIA apresentou no último mês rentabilidade de -3.45%, enquanto o índice Ibovespa avançou +0,71% no mesmo período. No ano, o fundo acumula retorno de +22,90% ante valorização do Ibovespa de +6,22%. Segundo o gestor comunicou ao Comitê de Investimentos do ITAPREV, o desempenho negativo no mês foi principalmente influenciado pelas ações de empresas do setor de consumo, como Guararapes (Lojas Riachuelo) GUAR3, Camil (CAML3) e Grupo Dimed (PNVL3), que impactaram negativamente a carteira em -1,35%, -1,18% e -0,42%, respectivamente. Por outro lado, as ações de Hapvida (HAPV3) e Grupo Ultra (UGPA3) tiveram um mês positivo, contribuindo com +0,20% e +0,18%, respectivamente. Sem alterações relevantes na carteira, o gestor do fundo mantém a perspectiva de que, embora a redução da taxa de juros tenha sido menos intensa que a esperada pelo mercado, o desempenho de setembro foi excepcionalmente desfavorável, principalmente devido às condições econômicas no mercado externo. Ou seja, não vê problemas nos fundamentos dos ativos que compõem a carteira do fundo. O gestor do fundo crê que, em um cenário de estabilidade das taxas de juros nos Estados Unidos e com futuros cortes de juros no cenário doméstico, ocorrerá uma valorização relevante nos ativos relacionados ao setor de consumo, como Camil (CAML3) e Guararapes (GUAR3). O fundo manteve sua alocação em 99%, sendo as maiores posições Camil (CAML3), Grupo Dimed (PNVL3), Energisa (ENGI11), Eneva (ENEV3) e Guararapes (GUAR3), que juntas representam aproximadamente 45% da carteira.

O Comitê de Investimentos continua monitorando o fundo de perto em busca da melhor oportunidade de saída para proteger o capital previdenciário. É encorajador notar que o novo gestor do fundo está apresentando resultados positivos, o que nos leva a ponderar se realmente será necessário considerar medidas legais. Parece que o fundo está voltando a uma trajetória equilibrada, e isso é uma notícia promissora. O Comitê de Investimentos continuará acompanhando de perto, mas a possibilidade de judicialização pode não ser mais uma prioridade se essa tendência de recuperação persistir.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Mantemos nosso compromisso de garantir a segurança e o crescimento dos ativos do RPPS, continuaremos a monitorar de perto essa situação.

O primeiro quadro abaixo demonstra o desempenho do fundo desde o início do investimento, já o segundo e terceiro quadros, representam exclusivamente o impacto em razão do evento Taylor.

QUELUZ VALOR FIA			
SALDO APLICADO			
jun/21	R\$ 2.000.000,00	RETORNO R\$	RETORNO %
dez/21	R\$ 1.473.368,06	-R\$ 526.631,94	-26,32%
dez/22	R\$ 1.067.511,75	-R\$ 405.856,31	-27,56%
set/23	R\$ 1.292.387,80	R\$ 224.876,05	26,24%
RESULTADO DA APLICAÇÃO		-R\$ 707.612,20	-27,64%

QUELUZ VALOR FI AÇÕES				
DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	NO MÊS
13/10/2022	2,6806633	607044,44114680	1.627.281,75	
14/10/2022	1,8772186	607044,44114680	1.139.555,12	- 487.726,64
31/10/2022	1,9038485	607044,44114680	1.155.720,65	- 471.561,11
30/11/2022	1,8275295	607044,44114680	1.109.391,62	- 517.890,13
30/12/2022	1,7585397	607044,44114680	1.067.511,75	- 559.770,01
31/01/2023	1,7997438	607044,44114680	1.092.524,47	- 534.757,29
28/02/2023	1,7085431	607044,44114680	1.037.161,59	- 590.120,16
31/03/2023	1,6466370	607044,44114680	999.581,84	- 627.699,92
28/04/2023	1,7319854	607044,44114680	1.051.392,11	- 575.889,65
31/05/2023	1,9674048	607044,44114680	1.194.302,15	- 432.979,61
30/06/2023	2,2411526	607044,44114680	1.360.479,23	- 266.802,53
21/07/2023	2,2708713	607044,44114680	1.378.519,80	- 248.761,96

QLZ MOS FI AÇÕES				
DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	NO MÊS
21/07/2023	153,7405244	8966,53504580	1.378.519,80	
31/07/2023	155,4059353	8966,53504580	1.393.452,77	- 233.828,99
25/08/2023	151,7482785	8966,53504580	1.360.656,26	- 266.625,50
31/08/2023	149,3078845	8966,53504580	1.338.774,38	- 288.507,38
29/09/2023	144,1345846	8966,53504580	1.292.387,80	- 334.893,95

BNP PARIBAS ACESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

Nos últimos meses, temos registrado em ata que o fundo BNP PARIBAS ACESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES enfrentava desafios significativos em 2023 devido à instabilidade no cenário internacional, marcada pela inflação e pelo conflito entre Ucrânia e Rússia. Na época, reunimos o Comitê de Investimentos com o gestor do fundo, BNP Paribas Asset Management, que compartilhou sua



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

visão sobre os ativos investidos, as razões para a manutenção de alguns ativos e suas projeções para o futuro.

Hoje, expressamos nossa preocupação contínua com o desempenho desproporcional deste ativo em relação a outro ativo da mesma classe em nossa carteira de RPPS, o SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST. EXTERIOR. Até o momento, lamentavelmente, não vimos uma melhoria significativa no desempenho do fundo. Continuaremos a acompanhar de perto esta situação, mantendo nosso compromisso com o monitoramento rigoroso.

GESTOR	Sub-Segmento	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RET. OBTIDO	NOTA 2023	
SCHRODER	AÇÕES EXTERIOR	SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST.EXTERIOR	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	2,94%	7,37%	PREVIDENCIÁRIO
BNP	AÇÕES EXTERIOR	BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	-3,05%	7,37%	PREVIDENCIÁRIO

Continua no radar do Comitê de Investimentos a eventualidade de resgate total do ativo. Este produto é destinado a investidores qualificados, a aplicação inicial ocorreu quando o RPPS ainda era considerado investidor qualificado até a normativa da previdência que julgou investidor qualificado RPPS que possuíam o pró-gestão. A resolução CMN Nº3922/2010, revogada pela Resolução CMN 4963/2021, estabelece a manutenção em ativos desenquadrados pelo tempo de 180 dias. Porém com a pandemia de COVID-19 estes ativos sofreram muito e devido a isso, a Previdência divulgou Nota Técnica SEI nº 457/2022/MTP, permitindo a manutenção destes ativos, desde que preservados critérios de solvência e liquidez dos planos de benefícios do ITAPREV, até que se verifique o momento mais adequado para o resgate.

O comitê de investimentos discute o resgate do ativo para aplicação em ativo da mesma asset's com risco/retorno mais em linha com a carteira do RPPS.

BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

Em nova rodada de conversa com o representante comercial da ZION Sr. Francisco Garcia em 19 de setembro, um dos pontos abordados foi a matéria veiculada na internet sobre uma possível manipulação do valor das cotas do fundo no mercado secundário por parte de um funcionário do grupo Cortel e familiares do mesmo, (<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/acusados-de-manipulacao-com-fii-de-cemiterio-propoem-acordo-de-r-15-mi-mas-cvm-rejeita-entenda/>), em carta lida aos participantes da reunião o Sr. Francisco Garcia esclareceu que a processo de compras de ações do grupo Cortel em 2022 já estava prevista, e que este funcionário com informações privilegiadas sabia qual o valor que o grupo Cortel compraria as ações, e fez operações na pessoa física para obter benefícios para si e familiares. Segundo o Sr. Francisco Garcia, não houve ganho/prejuízo ao Care11.

Nas últimas reuniões, o Sr. Francisco Garcia reiterou consistentemente suas perspectivas otimistas, enfocando a concessão de São Paulo como um marco significativo. Ele expressou sua expectativa de resultados positivos em um prazo de apenas dois meses de operação, antecipando um aumento no fluxo de dividendos ao longo do segundo semestre de 2023. No entanto, ele reconheceu que o mercado não está reagindo favoravelmente a essas expectativas, o que levou a um notável desequilíbrio entre o valor da cota no mercado secundário e o valor da cota patrimonial.

O Sr. Garcia tem enfatizado essa visão em nossos recentes encontros com o Comitê de Investimentos, e estamos atentos à evolução dos resultados prometidos. À medida que nos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

aproximamos do final do segundo semestre, o Comitê de Investimentos reforça o compromisso de cobrar os resultados previstos em relação aos dividendos que, até o momento, não se concretizaram.

Quanto a venda de 2.872 jazigos no cemitério do Morumbi, em São Paulo, mediada pela CORTEL, é importante observar que, até a data da nossa reunião atual do Comitê de Investimentos, não recebemos comunicação ou atualização referente à conclusão do processo de vendas dos jazigos. A falta de informações sobre o desfecho desse importante evento continua sendo motivo de preocupação e levanta questões sobre a transparência e a comunicação com os cotistas. O tema será levado para a próxima reunião com o gestor.

Conforme relatório gerencial publicado na CVM em 10/10/2023, pag.26, (<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/visualizarDocumento?id=534370&cvm=true>), o gestor do fundo relata a contratação da SPE Consorcio Cortel S/A para venda destes jazigos, até o momento não encontramos material/fato relevante sobre essas vendas.

Contrariando sugestão da consultoria Crédito e Mercado, após uma análise cuidadosa e ponderada, o Comitê de Investimentos optou por manter a marcação a mercado para as cotas do fundo. Esta decisão foi tomada levando em consideração vários fatores, incluindo as implicações financeiras e operacionais da transição para a marcação pelo valor patrimonial.

Embora a marcação pelo valor patrimonial possa proteger as cotas da volatilidade do mercado, decidimos manter a abordagem tradicionalmente aceita no setor financeiro. Para fornecer uma visão mais completa e transparente do desempenho, implementaremos um quadro de marcação pela cota patrimonial nas atas das reuniões do comitê, permitindo que os membros e os Conselhos acompanhem o desempenho com base na marcação patrimonial.

Essa decisão busca equilibrar a proteção do capital com a conformidade com as práticas padrão de mercado de capitais, garantindo clareza e transparência na gestão da nossa carteira.

Saldo aplicado	Qtd de Cotas	Saldo fechamento Setembro/2023	
2.088.401,95	233.341,0000000	Cota de Mercado	Cota Patrimonial
		1,77	8,372234
		R\$ 413.013,57	R\$ 1.953.585,45
		R\$ 1.675.388,38	R\$ 134.816,50
		Rentabilidade em R\$	R\$

7) Analise de risco da Carteira

Conforme dados da plataforma da consultoria de investimentos na renda fixa os ativos com benchmark IMA-B foram de maior VAR para o mês, acima de 2,00%, as incertezas fiscais para os próximos anos impactaram no rendimento destes ativos. Os ativos atrelados ao IMA-B possuem maior volatilidade **pois são compostos por ativos com vários vencimentos**, tanto curto quanto longo.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

IMA-B									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	-0,97%	10,56%	-0,64%	6,42%	10,75%	18,44%	0,20%	2,52%	4,93%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	-1,21%	4,85%	-3,23%	3,61%	5,01%	6,27%	0,20%	2,71%	6,73%
IMA-B (Benchmark)	-0,95%	10,79%	-0,52%	6,55%	11,05%	19,09%	-	-	-

Na renda variável a maior volatilidade ficou para os ativos ligados ao IBOVESPA que oscilou muito ao longo de 2022 e mantém essa oscilação durante exercício de 2023, ativos ligados aos índices de renda variável fecharam o mês de setembro com rentabilidade em sua maioria negativa, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Ibovespa									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
RIO BRAVO PROTEÇÃO II FI MULTIMERCADO	0,32%	2,38%	1,10%	-0,10%	0,65%	-	1,20%	1,75	5,17%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	0,04%	9,55%	-2,31%	16,87%	7,47%	13,87%	2,00%	7,48	17,30%
TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC...	3,02%	14,38%	8,16%	23,03%	17,39%	13,25%	2,00%	9,80	20,17%
TRÍGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕE...	5,25%	20,50%	8,81%	25,22%	26,65%	33,62%	2,50%	9,54	21,69%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	0,19%	1,26%	-2,09%	9,69%	1,10%	-1,65%	2,50%	7,73	20,00%
QLZ MOS FI AÇÕES	-3,46%	-	-4,46%	32,51%	-	-	2,00%	9,75	23,44%
TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC AÇÕES	7,65%	39,29%	11,58%	45,55%	32,33%	58,35%	2,00%	8,10	21,52%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	-0,68%	4,17%	-2,52%	11,06%	-0,35%	-0,25%	2,00%	7,23	20,66%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	-1,13%	4,09%	-3,27%	11,56%	1,22%	10,10%	1,50%	7,28	20,31%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	-1,00%	6,85%	-4,46%	12,85%	1,02%	4,21%	2,00%	7,67	18,29%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1,50%	25,70%	3,31%	33,12%	19,17%	31,43%	1,90%	8,23	21,89%
Ibovespa (Benchmark)	0,71%	6,22%	-1,29%	14,41%	5,93%	5,03%	-	-	-

Em 2022, a inflação nas principais economias mundiais havia mantido a rentabilidade dos ativos no exterior em território negativo. Essa tendência se manteve ao longo do exercício de 2023, deixando os investidores ansiosos por uma mudança no cenário. A esperança era que, com o início do corte de juros no segundo semestre de 2023, houvesse uma reviravolta positiva, trazendo novamente rentabilidade a esses ativos.

À medida que nos aproximamos do final do segundo semestre, no entanto, a confirmação dessa expectativa ainda não se materializou. O mercado continua aguardando sinais concretos de que as economias mundiais estejam de fato preparadas para iniciar o ciclo de corte de juros, e os investidores estão cautelosos diante da incerteza que paira sobre a situação.

Essa espera ansiosa reflete a importância de um ambiente econômico estável e previsível para os investidores, e os próximos meses serão cruciais para determinar se a rentabilidade dos ativos no exterior finalmente seguirá a tendência positiva esperada pelo mercado. Até lá, a vigilância e a análise cuidadosa continuarão a ser fundamentais para tomadas de decisões financeiras.

MSCI ACWI									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVE...	-2,96%	2,95%	0,08%	-0,04%	13,53%	-14,54%	0,85%	5,59	22,12%
MSCI ACWI (Benchmark)	-2,61%	4,13%	-0,05%	0,10%	9,93%	-14,78%	-	-	-

8) Assuntos Gerais:

Em setembro, o cenário de volatilidade se manteve no mercado, porém, ao contrário do mês de agosto, a carteira fechou o mês com leve movimento positivo puxado principalmente



pelos ativos de renda Fixa, mesmo com os cortes de 0,50% a.a nas últimas reuniões a SELIC ainda se encontra em patamar elevado trazendo bons retornos a renda fixa. Apesar do início dos cortes na taxa SELIC, o mercado inicialmente previa uma recuperação dos ativos relacionados à bolsa, no entanto, a ocorrência de eventos como a volatilidade causada pela inflação nas maiores economias, como os Estados Unidos e a China, afetou a estabilidade dos ativos.

As projeções indicam que a SELIC possa entrar em um ciclo de cortes, reduzindo sua taxa de 13,75% para cerca de 9,00% até o final de 2024. Este cenário sugere uma expectativa de mudanças na política monetária que podem influenciar os investimentos e, portanto, permanecemos atentos a essas mudanças em nosso processo de tomada de decisão.

No processo de due diligence com os gestores de fundos de investimento, o Comitê de Investimentos participou de uma reunião presencial com a equipe do Daycoval Asset Management, com a participação do distribuidor dos fundos, Elanir Santos do escritório de agentes autônomos O Patriarca. Durante a reunião, os gestores apresentaram suas escolhas de ativos para as estratégias dos fundos e compartilharam suas perspectivas para os próximos períodos.

O comitê de investimentos recebeu os agentes autônomos do escritório Privatiza para nova explanação sobre os fundos da Bayes que agora possuem participação na gestão do grupo Az Quest. O acordo entre os gestores visa desenvolver o fundo da Bayes e posteriormente aplicar o modelo de gestão em novos fundos da AzQuest. O comitê de investimentos ainda analisará a viabilidade de um futuro aporte no fundo BAYES SISTEMATICO FI AÇÕES.

O comitê de investimentos também participou do congresso Estadual da APEPREV, realizado na cidade de Curitiba/PR, além dos temas pertinentes a área o comitê de investimentos participou de uma rápida conversa com o gestor dos fundos da Próprio Capital, ficando acordado uma reunião com a data a definir para outubro/2023, para uma nova conversa.

Conforme fato relevante divulgado, o fundo TARPON WAHOO FIA teve seus cotistas divididos em dois outros novos fundos com a mesma estratégia, fundos de pensão e RPPS foram enquadrados no fundo TARPON INTERSECTION I FIC AÇÕES CNPJ: 50.190.969/0001-40, mantidas as condições de taxas e resgates do fundo TARPON WAHOO FIA, adaptando-se as regras para novas aplicações. Em caso de novas aplicações no fundo, a operação será o pagamento de 25% do resgate solicitado a cada 90 dias. Com exposição pequena ao fundo, e mudança das condições de resgate para novas aplicações, o comitê de investimentos havia deliberado pelo resgate total do ativo, que se concretizou em 04/09/2023. Foram aplicados R\$ 2.000.000,00 em maio/2022 e resgatados R\$ 2.452.211,94 em setembro/2023.

Com o início da queda da taxa Selic, o cenário começou a ficar favorável para os ativos SMALL CAPS, em visita a ATINA AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS foi apresentado ao comitê o fundo 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES CNPJ: 09.550.197/0001-07, fundo com histórico desde junho de 2008, acumulando retorno de 400%. A gestora existe desde 1968 e possui atualmente mais de 6 bilhões em ativos sob gestão. Vê-se que o fundo possui bons retornos em comparativo a seus pares de mercado.

Após análise da consultoria de investimentos e parecer favorável da consultoria de investimentos, o comitê de investimentos continua aguardando apenas a manifestação do conselho administrativo, conforme estabelecido no item 4.1.2. da Política de Investimentos em



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

curso, para aprovação do credenciamento da gestora 4UM e a aplicação de R\$ 5.000.000,00 no fundo com possível aumento de exposição no ativo.

Em análise para discussão do comitê para diversificação da carteira estão os fundos:

DAYCOVAL CLASSIC TITULOS BANCARIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES

Para aplicação no fundo DAYCOVAL CLASSIC TITULOS BANCARIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO poderá ocorrer o resgate total do ativo da mesma gestora DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES, o fundo possui estratégia ativa de superar o IBOVESPA, o que não ocorre em comparação a ativos de mesma estratégia no mesmo período.

A aplicação no fundo BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA poderá ocorrer com recurso das transferências de contribuições adicionalmente ao resgate do fundo BNP PARIBAS ACCESS EQUITY WORLD que atualmente é direcionado somente a investidores qualificados, mas que devido as rentabilidades negativas do período de pandemia pode ser mantido na carteira até a recuperação do capital investido.

Atualmente, a carteira do RPPS já possui uma exposição que consideramos atualizada com o cenário atual. Os ativos que estão sendo apresentados ao comitê de investimentos nos últimos dias serão avaliados e conforme deliberação do comitê de investimentos, com exceção ao fundo 4UM SMALL CPAS FI AÇÕES que poderá receber aportes ainda em 2023, serão reavaliados para futura exposição no exercício de 2024.

Como apontado da ata anterior, embora o comitê de investimentos continue reconhecendo a possibilidade de errar em um custo de oportunidade ao adiar o início dessas parcerias para o próximo ano, não se sente confiante com as apresentações realizadas. Portanto, optamos por não dar continuidade ao processo de análise e credenciamento neste momento.

Alex Domingues de Castro Santos – Membro

José Roberto dos Santos – Membro

Rafael de Jesus Freitas – Membro